

# MAPEAMENTO DA META 5 - ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO EXTREMO OESTE BAIANO

**Palavras-Chave:** Plano Nacional de Educação, Alfabetização, Extremo Oeste Baiano

**Autores/as:**

Weid Rafaela de Lima [UNICAMP]

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Fernandes Leite (orientador/a) [UNICAMP]

## INTRODUÇÃO:

A Mesorregião do Extremo Oeste é uma das sete mesorregiões da Bahia e está inserida no recorte espacial do MATOPIBA, território pertencente aos Cerrados do Centro-Norte do Brasil. Nesta região, a partir de 1970, se iniciou uma constante transformação do contexto econômico, no qual passou de uma região de agricultura e agropecuária de autoconsumo para uma área de expansão do agronegócio e da fronteira agrícola, com modelos de produção em massa, altamente tecnicizada e mecanizada. Isto se deu por meio de intervenções governamentais como os incentivos fiscais, políticas de transferência de terras e apoio aos novos grupos privados que iniciaram a se instalar e a produzir na região. Neste caso, as produções são formadas em sua maioria por grandes monoculturas (*commodities*), de soja, milho e algodão, gerando na região, segundo Pereira (2018), “*um domínio de dois agentes econômicos: os grupos multinacionais do agronegócio e os grandes proprietários fundiários.*”

Estas mudanças iniciadas no século XX e intensificadas nos últimos vinte anos trouxeram como consequência o aumento da dinâmica econômica local, a integração e globalização com o resto do País e do mundo, maior mobilidade populacional e as novas formas de urbanização, bem como a implementação de infraestrutura para aportar o mercado agroindustrial e suas produções. Entretanto, essa modernização regional não gerou apenas avanços econômicos e sociais, mas teve

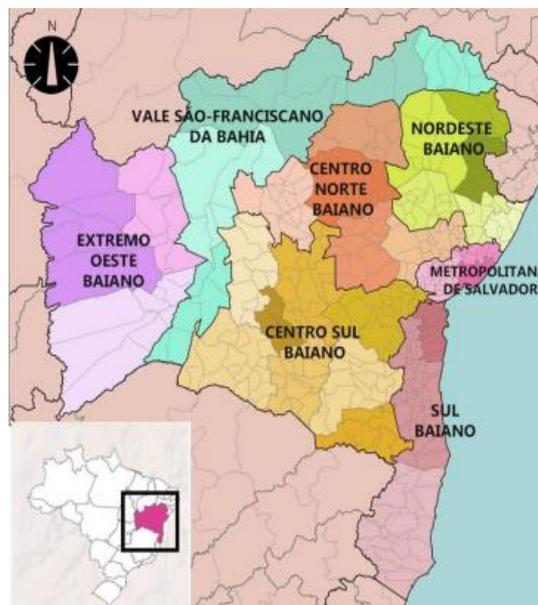


Figura 1- Localização do Estado da Bahia e suas mesorregiões geográficas. Fonte: <http://anpur.org.br/xviiianpur/anaisadmin/c/apapdf.php?reqid=932>

impactos ambientais, desigualdades na distribuição de rendas, disputas territoriais e se deu de uma forma heterogênea que, segundo Pereira (2018, p.6):

Apesar da expansão acelerada (...), também ocorreu aumento nas disparidades, como a concentração da renda, ou seja, apesar do crescimento a região sofre com graves problemas sociais. Deste modo, o Matopiba convive paralelamente com a prosperidade do agronegócio e o problema de miséria e pobreza crônica da população local (PEREIRA, 2018. p. 6)

Além disso, a modernização da área urbana causou mudanças na configuração socioespacial da região e nas dinâmicas urbanas regionais. Algumas cidades, para suprir o modelo de mercado econômico do agronegócio, se tornaram os novos centros regionais, ganhando melhoria nas suas infraestruturas, o que possibilitou a uma diminuição das suas vulnerabilidades sociais. Assim, as alterações econômicas, territoriais e sociais causadas tanto pelo agronegócio quanto pelas políticas públicas dos programas sociais do Governo, que garantem condições básicas de infraestrutura e de educação, podem exercer influência nos indicadores educacionais, na organização escolar e na implementação das estratégias de ensino que constam no PNE (Lei n.º 13.005/2014).

O Plano Nacional de Educação (PNE) Lei n.º 13.005/2014 é um documento configurado como uma política de Estado, no qual se encontram descritas metas educacionais, diretrizes e as respectivas estratégias para promover o avanço dos indicadores sociais e escolares em todo o território brasileiro. Além disso, o plano representa uma tentativa de colaboração entre as mais diversas esferas governamentais, como a integração com os Planos Municipais de Educação (PME'S) e com os Planos Estaduais de Educação (PEE'S) para alcançarem melhores resultados nos sistemas de ensino, a fim de garantir a superação das desigualdades históricas e assegurar o acesso aos direitos humanos, tanto para os alunos quanto para os profissionais da educação.

Segundo o “Plano Nacional de Educação PNE 2014 - 2024: Linha de Base” (2015), a alfabetização não se limita a uma simples codificação e decodificação de letras e de palavras, mas deve abranger o aspecto social da escrita, da leitura e das habilidades matemáticas. Nesse sentido, o indivíduo alfabetizado deverá ter suas capacidades cognitivas, sociais e intelectuais desenvolvidas a partir do letramento, para então, poder participar ativamente de seu contexto socioeconômico e se expressar nas mais diversas ocasiões sociais.

Além disso, a Meta 5 possui relação com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), documento formal que compromete todas as esferas governamentais a assegurar que as crianças estejam alfabetizadas aos 8 anos (3º ano do EF). O PNAIC em seus princípios entende que o sistema de escrita alfabético é complexo, que exige um longo desenvolvimento das capacidades de leitura, de escrita e de produção textual do aluno e que, ainda, requer um acompanhamento do progresso dos processos de aprendizagem e de ensino.

Entretanto, é importante enfatizar a incapacidade das estratégias da Meta 5 em contemplar o processo de letramento e de alfabetização em sua totalidade, seja por falta de investimento

público para a realização das políticas educacionais e para suprir as necessidades de materiais e de recursos para o desenvolvimento pedagógico.

A pesquisa faz parte do Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais (DEPASE) da Faculdade de Educação da Unicamp e alocada na Linha de Pesquisa 5 – Estado, Políticas Públicas e Educação no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. A presente linha se propõe a realizar estudos e pesquisas locais e (Inter)nacionais de análise de políticas públicas de educação (história, formulação, implementação e avaliação de políticas); administração e sistemas educacionais, com ênfase nas relações entre Estado e Sociedade; planejamento, avaliação, legislação, financiamento, gestão e educação comparada na educação básica em seus diferentes níveis e etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), modalidades de ensino (educação de jovens e adultos, educação a distância e educação profissional) e educação superior; bem como em redes culturais e suas formas de organização entre a sociedade civil e a sociedade política (movimentos sociais). Estando portando essa pesquisa aderente a proposta da investigação.

## **METODOLOGIA:**

Esta pesquisa possui um caráter descritivo e tem como principal problema o seguinte questionamento: De que modo e em que intensidade as mudanças capitalistas do agronegócio e seus impactos socioeconômicos, interferem nos indicadores educacionais e nos índices de alfabetização da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano?

O trabalho analisa e monitora a Meta 5 que propõe o desafio de combater o analfabetismo funcional por meio de estratégias que auxiliem na alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do 3.º (terceiro) ano do ensino fundamental. Assim, o mapeamento é direcionado de modo a acompanhar a implementação da Meta 5 na Mesorregião Extremo Oeste Baiano nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto, região pertencente aos Cerrados do Centro Norte do Brasil (LEITE, 2020). A escolha deste recorte de pesquisa utilizou critérios relacionados ao agronegócio, pois os municípios selecionados apresentam consequências na economia local geradas pela expansão da agropecuária moderna e do setor agroindustrial.

Está sendo realizado o levantamento bibliográfico a partir dos documentos oficiais do PNE e dos planos municipais da região estudada. Será identificada a meta 5 e suas estratégias dentro do Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Estadual de Educação (PEE) e Plano Municipal de Educação (PME), assim como o reconhecimento e seleção de informações que dizem respeito à educação em outros documentos governamentais de acesso público nos municípios estudados.

Para fazer o levantamento e o acompanhamento dos dados da Meta 5 no Brasil, no estado e na região da pesquisa, o PNE (Lei n.º 13.005/2014) é utilizado o indicador 5, que está dividido em outros três específicos: 5A) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em Leitura; 5B) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino

fundamental em Escrita e 5C) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em Matemática.

Estes indicadores estão presentes nos instrumentos de mapeamento e de estatística disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), como o Mapa de Monitoramento do PNE, o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base (Inep, 2015), os Relatório de Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – Biênio, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), o Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE) e outras fontes oficiais de divulgação dos órgãos do Governo.

Será feita a análise documental dos materiais coletados, buscando selecionar os dados apropriados para o desenvolvimento do documento final da pesquisa, o qual irá apresentar a situação da meta 5 frente ao PNE, PEE e PMEs. Por se tratar de uma pesquisa com dados disponíveis e o estudo não envolver seres humanas, essa pesquisa não passou pelo Comitê de Ética da Unicamp.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Este trabalho de pesquisa ainda está em andamento e tem sua conclusão prevista para 2022. Busca-se estabelecer a contextualização da Mesorregião selecionada e dos seus seis municípios para que possamos compreender todos os seus aspectos políticos, econômicos e educacionais. A pesquisa possui uma grande relevância por se tratar de um estudo de umas das políticas pública educacionais que possui articulação em diversas esferas governamentais. Outro ponto que precisa ser discutido é se as taxas de alfabetização estão progredindo de maneira efetiva, por isso, a análise dos dados oficiais divulgados pelos órgãos governamentais precisa ser minuciosa e requer atenção para verificar a relação dos resultados divulgados com os impactos do capitalismo, representado regionalmente pelo agronegócio.

## **CONCLUSÕES:**

Os desafios encontrados até esse ponto da pesquisa estão mais relacionados à quantidade e à variedade de informações. Além de coletar, é preciso selecionar e filtrar as informações que serão relevantes, seguir o planejamento dos dados e ir estabelecendo relações pertinentes ao tema pesquisado. O esforço de revisar a literatura prevista para compor o referencial teórico da pesquisa, é permanente, sendo necessário estar sempre atento as notícias e pesquisas referentes ao PNE e a região estudada. Desta forma, o acompanhamento e o tratamento dos dados públicos, sejam federais, estaduais e municipais, requer cuidado para que o mapeamento seja feito com precisão e que a produção acadêmica seja importante.

## **AGRADECIMENTOS:**

Ao programa PIBIC da UNICAMP que propiciou a elaboração desta pesquisa e à Faculdade de Educação da Unicamp.

## BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. : il. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812) Acesso em: 08 mar. 2021.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm) Acesso em: 08 mar. 2021

FERREIRA, Valéria Silva; PICKERING, Maria Lúcia. As estratégias da meta de alfabetização do PNE 2014-20124. **Revista Internacional d'Humanitats 45**, jan-abr 2019 CEMOrOc-Feusp/ Univ. Autônoma de Barcelona, Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih45/19-28Valeria.pdf> Acesso em: 08 mar.2021

LEITE, Sandra Fernandes. **Mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos cerrados do centro-norte do Brasil: um estudo quantitativo e qualitativo**. 2021. Disponível em: <https://sites.google.com/view/cerradoscentronortebrasil/> Acesso: 06/01/2021.

LEITE, Sandra Fernandes; PALMEN, Sueli Helena de Camargo. As metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) para a Educação Básica: um estudo preliminar da região dos cerrados do centro-norte do Brasil. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 7, n. 1, p. 35-54, Jan. 2017. Universidade Federal do Oeste do Para. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24065/20177id184> Acesso em: 08 mar. 2021

LEITE, Sandra Fernandes; ALVES, Vicente Eudes Lemos; NEUBERT, Luiz Flávio (org.). **Avanços do Plano nacional de educação no MATOPIBA**. Juiz de Fora, Mg: Projeto Caed/FADEPE/JF, 2020. 326 p. (Série: Educação e o Uso do Tempo, V. 6). Disponível em: [http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2020/02/20200205\\_ebookMATOPIBA\\_ISBN-978-85-68184-36-3.pdf](http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2020/02/20200205_ebookMATOPIBA_ISBN-978-85-68184-36-3.pdf) Acesso em: 08 mar. 2021.

Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE) (org.). **Planejando a Próxima Década**: conhecendo as 20 metas do plano nacional de educação. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. 2014. Disponível em: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf). Acesso em: 08 mar. 2021.

PEREIRA, Caroline Nascimento; PORCIONATO, Gabriela Lanza; CASTRO, Cesar Nunes de. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO DO MATOPIBA. **Ipea**: Boletim regional, urbano e ambiental, Distrito Federal, v. 18, p. 47-59, jan-jun 2018. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33250](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33250) Acesso em: 08 mar. 2021.